

## Terapia Ocupacional e Atraso Global de Desenvolvimento

A intervenção precoce é um serviço para bebês e crianças que têm problemas no desenvolvimento ou que são consideradas de alto risco devido a fatores ambientais ou biológicos, e tem como objetivo aumentar as suas capacidades físicas, cognitivas e emocionais.

O termo **atraso global de desenvolvimento** é aplicável às crianças que não adquirem as competências psicomotoras consideradas normais para o grupo etário.

Existem muitos tipos de possíveis atrasos de desenvolvimento em bebês e crianças pequenas. Pode ser difícil, especialmente para quem é pai/mãe pela primeira vez, distinguir um atraso simples de um verdadeiro atraso no desenvolvimento do filho.

Os **terapeutas ocupacionais** avaliam e implementam intervenções direcionadas, não só para os bebês/crianças, como também para as suas famílias e realizam adaptações aos contextos em que a criança se insere, de modo a minimizar os riscos de desenvolvimento. Esta intervenção deve começar o mais cedo possível de modo a obter os melhores resultados para a criança e sua família. **Não deve “esperar que as crianças melhorem com a idade”**, pois os primeiros 3 anos de idade são um período crítico do desenvolvimento da criança porque ainda ocorre o desenvolvimento neurológico.

Sinais de Alarme de Atraso de Desenvolvimento Psicomotor			
Motricidade Grossa		Motricidade Fina	
4 meses e meio	Não puxa para se sentar, com a cabeça alinhada com o corpo	3 meses e meio	Persistência do reflexo de preensão
5 meses	Não rebola	4-5 meses	Não junta as mãos na linha média
9 meses	Não fica sentado sem apoio	8 meses	Não transfere os objetos de uma mão para a outra
10 meses	Não fica de pé com apoio	10-11 meses	Ausência de pinça dedos-polegar
15 meses	Não anda sem apoio	15 meses	Não põe tira de uma caixa
2 anos	Não sobe ou desce escadas	20 meses	Não tira meias ou luvas sem ajuda
2 anos e meio	Não salta	2 anos	Não faz torre de 5 cubos ou não rabisca
3 anos	Não pedala no triciclo	2 anos e meio	Não vira a página de um livro
4 anos e meio	Não salta “ao pé coxinho”	3 anos	Não faz torre de 8 cubos ou não esboça uma linha reta
5 anos	Não é capaz de andar pé-ante-pé numa linha reta	4 anos	Não faz torre de 10 cubos ou não copia um círculo
Linguagem		4 anos e meio	Não copia uma cruz
5-6 meses	Não palra	5 anos	Não constrói uma escada com cubos ou não imita um quadrado
8-9 meses	Não diz “da” ou “ba”	Cognição	
10-11 meses	Não diz “dada” ou “baba”	2-3 meses	Não faz sentir necessidades

16 meses	Não produz palavras únicas	6-7 meses	Não procura o objeto caído
2 anos	Não faz frases de 2 palavras	8-9 meses	Não se interessa por fazer "cucu"
2 anos e meio	Não usa pelo menos um pronome pessoal	12 meses	Não procura o objeto escondido
3 anos e meio	Não fala de modo inteligível	12-15 meses	Não aponta
4 anos	Não compreende preposições	15-18 meses	Não se interessa por jogos de causa e efeito
5 anos	Não utiliza a sintaxe correta em frases curtas	2 anos	Não categoriza semelhanças (animais, veículos)
<b>Psicossocial</b>		3/5 anos	Não sabe nome próprio e apelido
3 meses	Não tem sorriso social	4 anos	Não sabe escolher entre a maior e a menor de 2 linhas
6-8 meses	Não ri numa situação apropriada	4 anos e meio	Não sabe contar
10 meses	Não estranha	5 anos	Não sabe as cores nem qualquer letra
1 ano	Não se consola, não aceita "mimos"	5 anos e meio	Não sabe o seu próprio aniversário ou a morada
2 anos	Agride sem provocação; sem contacto ocular nem interação com crianças e adulto		
3-5 anos	Não brinca com as outras crianças, desafia a obediência		

### Preocupações que justificam atenção e encaminhamento para Terapia Ocupacional:

- Crises intensas frequentes;
- Dificuldade em adormecer e em manter-se a dormir;
- Necessidade excessiva de movimentos intensos (saltar, mexer em tudo, balançar-se, rodopiar);
- Fica chateado com mudanças nas rotinas, mudanças inesperadas ou transições (dificuldade em adaptar-se à mudança);
- Excessivamente cauteloso e com medo de experimentar coisas novas;
- Baixa concentração e atenção;
- Incomodado com certas texturas da roupa
- Expressa angústia na lavagem dos dentes e no pentear do cabelo;
- Variedade limitada de alimentos (come apenas certas comidas);
- Impulsividade;
- Comportamentos obsessivos;
- Desajeitado, inábil e propenso a acidentes
- Evita ou demora algum tempo para se envolver em novas experiências;
- Hipo ou hiperreativo ao toque, luzes, cheiro, temperatura ou movimento;

As diretrizes acima podem ajudá-lo a identificar a necessidade de encaminhamento para um terapeuta ocupacional por parte de um médico. **É importante notar que todas as crianças são únicas no seu desenvolvimento.**

### Informações Bibliográficas

1. <https://www.intechopen.com/books/occupational-therapy-occupation-focused-holistic-practice-in-rehabilitation/early-intervention-in-pediatric-occupational-therapy>
2. <https://www.adam-mila.com/developmental-delay/>
3. Dossier Perturbações do Desenvolvimento; “Atraso global do desenvolvimento psicomotor”; Neurologista pediátrico José Carlos Ferreira, Hospital Egas Moniz
4. Revista TO Pediátrica nº 10, nº 13, nº 27

Bárbara Coelho

Terapeuta Ocupacional - Cédula Profissional Nº 059240180